



EXPOSIÇÃO
Presepios: outro olhar

A imagem do nascimento de Jesus, com Reis Magos e burrinho junto da manjedoura é, convenhamos, de uma beleza intemporal. Por isso, todos os anos, adultos e crianças no mundo inteiro se encantam com a beleza do presépio e com a história (ainda atual) de uma família de refugiados que, algures no Médio Oriente, obteve guarida no estábulo de uma estalagem onde nem sequer havia lugar para uma jovem no termo da sua gravidez.

O Natal, independentemente das interpretações e convicções religiosas, assume uma verdade essencial. É essa verdade é tragicamente ilustrativa da condição humana. Se o nascimento de Cristo na palha de um estábulo simboliza o trabalho interior profundo do ser humano em busca da sua essência, já o massacre dos inocentes ordenado por Herodes remete-nos para uma visão dolorosamente realista, onde genocídios e massacres pautam desde sempre a história da Humanidade.

A vida é feita de dicotomias, de contradições.

É absolutamente necessário parar, refletir. Mas o que acontece na prática? Vivemos a antítese do princípio do Advento, a introspeção. O ambiente atual é espantoso, de exterioridade e opulência!

A exposição “Presépios: outro olhar”, realizada em parceria com o Museu da Olaria de Barcelos, com a Fundação Mestre José Rodrigues, mas também da generosidade de alguns Alfandeguenses que cederam as suas coleções particulares, convida-nos a preservar o espírito de Natal.

Natal enquanto festa de luz, momento de recolhimento e da Casa, na sua aceção mais simbólica do presépio, de espaço de harmonia e de partilha.



O figurado de Barcelos é uma demonstração artística única, de cariz popular, em que o barro - matéria-prima abundante nesta região - serviu de fonte concretizadora do imaginário de alguns barristas, que criaram, pouco a pouco, uma estatuária muito própria, por vezes um pouco repetitiva, quer ao nível das formas, quer dos modelos e que se foi desenvolvendo em pequenas oficinas familiares.

Este figurado que normalmente segue como tema o ciclo das festas, utiliza também a fauna e a flora local como temática, assim como a representação das profissões e de algumas atividades populares características do mundo rural.

Em termos de técnica, não podemos considerar que, na maior parte dos casos, haja uma grande riqueza a nível da escultura, assumindo a pintura um papel fundamental. No entanto, quando falámos do figurado monocromático vidrado, aí existem grandes representações do maravilhoso e do fantástico, que por si só atingem um grande grau de popularidade.

Podemos pois dizer que o figurado de Barcelos concretiza não só o quotidiano como o imaginário fantástico contido nas lendas, ritos e contos da tradição oral desta região.

É este figurado, nas suas mais variadas demonstrações, que mantém características próprias e típicas desta região, assim como características específicas dos barristas que o produzem, que se pretende expor, de forma a que sejam perceptíveis as diversas tipologias, aspectos técnicos de produção e designações dos diversos barristas que fizeram ou ainda fazem figurado em Barcelos.

O Museu de Olaria, em Barcelos, que tem como principal vocação, estudar, documentar, conservar e divulgar as colecções de olaria que detém, bem como apoiar e colaborar na salvaguarda, estudo e divulgação do património olário nacional, pertencente a particulares ou a outras instituições, assim como apoiar e colaborar na salvaguarda, estudo e divulgação dos centros produtores de olaria em Portugal, assim como nos países de expressão portuguesa.

Entre o seu espólio, o Museu de Olaria, conta com uma importante colecção de Figurado de Barcelos. Esta produção, que começou por ser brinquedo, revelou-se um símbolo identitário de uma região, fruto da capacidade única dos seus barristas de recriar o real, criando um imaginário.

Museu de Olaria de Barcelos



Conceição Sapateiro



Mistério

Presépios: outro olhar



Júlio Alonso



Júlio Alonso

Presépios: outro olhar



Teresa Ramalho



Lurdes Ferreira



Maria Sineta



Júlia Ramalho



Rosa Côtá



João Gonçalves Ferreira



Manuel Barbeiro



Maria Sineta



Manuel Macedo



Rosa Ramalho



Mestre José Rodrigues

Presépios: outro olhar



Mestre José Rodrigues



Mestre José Rodrigues



Mestre José Rodrigues

23 A 07

OUTUBRO '18 * JANEIRO '19

CASA DA CULTURA

MESTRE JOSÉ RODRIGUES | ALFÂNDEGA DA FÉ

EXPOSIÇÃO
Presépios: outro olhar

CCA
Casa da Cultura
Mestre José Rodrigues

Município de
Alfândega da Fé

